

A NECESSIDADE DE UM GESTOR NO AGRONEGÓCIO

GONÇALVES, Brenda Nunes

Acadêmica do curso de Graduação em Administração da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

KAULFUSS, Marco Aurélio

Docente Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

Resumo

A NECESSIDADE DE UM GESTOR NO AGRONEGÓCIO

A implantação de técnicas administrativas adotadas por produtores rurais faz com o agronegócio brasileiro ocupe uma das primeiras posições da economia mundial. A administração é o órgão principal de uma empresa, que permite planejar, controlar e tomar decisões adequadas para que o produtor acompanhe a evolução do setor, quanto a qualificação e planejamento de sua produção de forma organizada e eficiente, com maiores chances de participar de novos mercados, que atualmente esta mais competitivo e exigente. Este estudo tem como objetivo: mostrar como o administrador tem papel fundamental na inovação das atividades agrícolas. Para responder ao objetivo foram utilizados artigos científicos disponíveis em bases de dados indexadas e livros. Verificou-se o agronegócio necessita de atenção no planejamento e controle de suas operações para que seja possível um desenvolvimento completo de suas atividades e propicie com êxito o empreendimento. Portanto, percebe-se que há uma necessidade de uma atualização e substituição de novas práticas administrativas nas empresas rurais. Assim se faz necessário a incorporação do administrador no setor agrícola, pois adota recursos globais de forma a se usar mínimos recursos possíveis para se atingir os objetivos, através de tomada de decisão para se organizar e operar o negócio agrícola.

Palavras-chave: Administração rural, Agronegócio.

Tema central: Agronegócio

ABSTRACT

THE NEED OF A MANAGER IN AGRIBUSINESS

The implantation of administrative techniques adopted by rural producers makes the Brazilian agribusiness occupy one of the first positions of the world economy. Management is the main organ of a company, which allows planning, controlling and making adequate decisions so that the producer follows the evolution of the sector, as to the qualification and planning of its production in an organized and efficient way, with greater chances of participating in new markets, which is currently more competitive and demanding. This study aims to show how the manager plays a fundamental role in the innovation of agricultural activities. In order to respond to the objective, scientific articles were used in indexed databases and books. It was verified that agribusiness needs attention in the planning and control of its operations so that it is possible a complete development of its activities and to propitiate the enterprise successfully. Therefore, there is a need to update and replace new administrative practices in rural enterprises. Thus, it is necessary to incorporate the administrator in the agricultural sector, since it adopts global resources in order to use the minimum possible resources to reach the objectives, through decision making to organize and operate the agricultural business.

Keyword: Rural administration, Agribusiness

1. Introdução

O agronegócio é um dos setores mais importantes da economia brasileira, e com maior capacidade de geração de empregos e a absorção dos gastos familiares. A visão sistêmica do negócio agrícola potencializa benefícios para um maior desenvolvimento da sociedade brasileira, já que o agronegócio é um dos setores de maior valor em termos mundiais e que favorece a economia do Brasil (ULRICH, 2009).

De acordo com Almeida et al. (2011), o agronegócio conhecido também por agribusiness, trata de negócios relacionados a agricultura com base na produção de alimentos, que inclui também comércio, transporte, armazenagem e financiamentos de atividades pertencentes a um complexo econômico, que vai além da agropecuária e da agroindústria.

Com o aumento da demanda dos produtos agrícola, o agronegócio precisa de profissionais com uma visão mais ampla de todo sistema produtivo, que possa solucionar os problemas, pensar em novas estratégias, transferir e gerar conhecimentos, atuar preventivamente e inserir modificações (SILVA, 2009).

A necessidade de uma atualização e substituição de práticas administrativas nas atividades rurais é hoje fundamental para garantir o sucesso do empreendimento, novos conceitos administrativos de planejamento, controle e estratégias organizacionais fazem com que empresas alcancem seus objetivos (ULRICH, 2009).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo mostrar como o administrador tem papel fundamental na inovação das atividades agrícolas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caráter exploratória, apoiado em levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos publicados.

De acordo com a revisão bibliográfica realizada, constata-se a importância da figura do profissional de Administração para o agronegócio. Devido às diversas

peculiaridades existentes no universo do setor, este profissional deve ter conhecimento técnico e informações atualizadas relativas aos diversos mercados para seus produtos.

O embasamento teórico mais antigo utilizado é do ano 2007 e o mais recente é do ano 2017.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A agricultura é visualizada no Brasil como transformadora do país, onde estão envolvidas empresas de grande ou pequeno porte. É um conjunto de atividades complexas e extensas cadeias produtivas que estão cada vez mais globalizadas, interação com o meio ambiente, relações comerciais internacionais e participação no mercado financeiro mundial, onde envolve uma enorme quantidade de atores (MOZART e VALLE, 2017).

O Brasil tem se destacado frente a outros países como um importante produtor e exportador de produtos originados do agronegócio, gerando grandes vantagens comerciais. Setor de maior contribuição para o PIB (Produto Interno Bruto), e principal responsável por gerar uma alta na balança comercial, abastecendo os mercados de todo mundo com produtos alimentícios primários ainda não industrializados (BREITENBACH, 2014).

A agricultura no Brasil é uma atividade segura, rentável e bem sucedida e possui grandes vantagens e elementos fundamentais para elevadas taxas de produtividade rural, como solo fértil, clima favorável, chuvas regulares, energia solar abundante e disponibilidade de água, sendo principal fonte de riqueza e geração de melhores resultados para a economia brasileira (WANDERLEY, SILVA, e LEAL 2012).

Segundo Assad et al. (2010), o Brasil se encontra na terceira posição como o maior exportador mundial de produtos originados da agricultura, ficando a frente do Canadá, Austrália e China, isso se dá pela crescente produtividade das lavouras, ajuda de financiamento do governo, implementação de novas tecnologias e capacidade de inovação.

Com o avanço do agronegócio cabe aos produtores buscarem qualificação da mão de obra para as novas tecnologias (maquinas, colheitadeiras) e um melhor conhecimento de gestão administrativa, e dessa formar explorar novos mercados que vão acrescentar mais valor ao produto, além, disso é indispensável ter um bom estudo e um conhecimento todo do agronegócio, pois com o mundo cada vez mais competitivo, contemporâneo e globalizado, revela-se que o mercado necessita de constante transformação para suprir com as exigências dos consumidores (MARCHI et al., 2013).

No desenvolvimento do agronegócio brasileiro os produtores precisam adotar novas práticas administrativas na busca por objetivos eficazes e lucrativos, com conceitos adaptados a realidade do agronegócio. A profissionalização no meio rural conquista novas oportunidades de mercados e aperfeiçoamento de novas implantações de teorias administrativas (AZER, 2007).

O agricultor era o único que cuidava de sua propriedade rural, sem algum tipo de conhecimento específico ou ajuda de órgãos de estudo para o seu negócio, tinha apenas ferramentas ou equipamentos básicos para proporcionar a subsistência de sua família, que era de fato normal para aquela época. Porém, esse quadro vem se modificando por meio da tecnologia, e a gestão de propriedades rurais vem ficando mais complexa, tornando-se alvo de estudo para aprimoramento da atividade agrícola (CRUZ, 2014).

Para Ulrich (2009), percebe-se uma necessidade de uma atualização e substituição de novas práticas administrativas nas empresas rurais, que é hoje fundamental para garantir o sucesso do empreendimento, novo conceito administrativo de planejamento, controle e estratégias organizacionais fazem com que empresas alcancem seus objetivos.

De acordo com Arruda (2013), o agronegócio necessita de atenção no planejamento e controle de suas operações para que seja possível um desenvolvimento completo de suas atividades e propicie com êxito o empreendimento. Assim se faz necessário a incorporação da administração rural, que adota recursos globais de forma a se usar mínimos recursos possíveis para se

atingir os objetivos, através de tomada de decisão para se organizar e operar o negócio agrícola.

Com o aumento da demanda dos produtos agrícola, o agronegócio precisa de profissionais com uma visão mais ampla de todo sistema produtivo, que possa solucionar mais rápido os problemas, organizar os recursos, pensar em novas estratégias, liderar pessoas, transferir e gerar conhecimentos, atuar preventivamente e inserir modificações no setor (SILVA, 2009).

Para Silva et al.(2010), planejar, controlar, decidir e avaliar resultados, buscar pelo aumento dos lucros, procurar obter motivação dos colaboradores da organização e dos consumidores são papel fundamental do administrador, que vai decidir os recursos organizacionais que serão obtidos e aplicados para alcançar os objetivos da organização.

O administrador precisa saber como anda a rentabilidade das atividades de produção, avaliar os resultados alcançados para que possa melhorar as receitas e diminuir as despesas estando sempre atentas as tarefas de planejar, organizar, dirigir e controlar o andamento das atividades e orçamento da empresa, visando maximizar os lucros de sua propriedade de forma sustentável sem agredir o meio ambiente (ULRICH, 2009).

De acordo com Marchi et al. (2013), o administrador rural precisa delegar funções, ser gestor e líder ao mesmo tempo, e assim envolver todos componentes da organização e mostrar para todos que só há crescimento individual se houver crescimento da organização. E que se a empresa aumenta a sua produtividade mais lucro ela terá e os empregados também ganharam. Para Sampaio et al. (2011), o administrador rural precisa saber de sua importância no processo da organização e manter uma constante profissionalização, conhecer as condições do mercado e os recursos disponíveis para os produtores e mostrar os elementos básicos necessários para a continuidade de suas atividades.

O administrador precisa planejar o futuro da organização na busca por sua efetivação no mercado, com a ideia de suprir todas as necessidades dos clientes, adquirindo satisfação e o aumento de sua produção de lucros. Ter pensamento em

longo prazo, suprimindo a demanda de mercado, e conservar sua nobre profissão, sem se esquecer da humildade e espírito de liderança para obter o sucesso almejado (MARCHI et al., 2013).

4. CONCLUSÃO

Diante do exposto percebe-se que o Brasil se encontra nas primeiras posições de exportações devido ao grande avanço tecnológico voltado para a agricultura e o conhecimento por parte dos profissionais em administração aptos a gerir os negócios agrícolas, de forma que os produtores pudessem melhorar seus produtos e satisfazerem as necessidades dos seus consumidores e atender todos os mercados, tanto nacional como internacional.

Os produtores que buscaram profissionais aptos para gerir seus negócios notaram que se obteve uma qualidade total nos negócios agrícola, controlando os custos com efeitos reais do desempenho da empresa, elevando a sua produtividade e lucratividade a outros níveis.

Fica claro então, que o agronegócio necessita de uma boa gestão para que possa planejar o futuro, controlar as atividades, decidir e avaliar os resultados que maximizam os lucros dos produtores e assim aumenta a economia do país.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, Leonéia. Administração rural e economia rural. **Instituto formação**, 2013.

ASSAD, Eduardo Delgado; MARTINS, Susian Christian; PINTO, Hilton Silveira. **Sustentabilidade no agronegócio brasileiro**. 2010. Disponível em: https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/14981/1/Sustentabilidade%20no%20agroneg%C3%B3cio%20brasileiro_P.pdf. Acesso em: 15 de agosto de 2018.

AZER, Adriano Marques. Tempos modernos da administração rural. **FUCAMP, Brasil**, v. 6, 2007.

BREITENBACH, Raquel. Gestão rural no contexto do agronegócio: desafios e limitações. **Desafio Online**, v. 2, n. 2, p. 141-159, 2014.

CRUZ, Elenice Oliveira. **O administrador rural como vantagem competitiva no setor do agronegócio**. 2014. Disponível em:
<http://ri.unir.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/1113/ARTIGO%20FINAL%2029.07.2014.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 de agosto de 2018.

DE SOUZA, Marcos Antonio; RASIA, Kátia Arpino; DE ALMEIDA, Lauro Brito. Práticas de gestão estratégica de custos adotadas por empresas brasileiras de segmentos do agronegócio. **Encontro da ANPAD. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD**, 2011.

DE OLIVEIRA MARCHI, Ronaldo; VACELLA, Carlos Roberto; BRESSAN, Inês Cardin. **ESTUDO SOBRE A IMPORTANCIA DO ADMINISTRADOR RURAL—UM ESTUDO DE CASO NA FAZENDA RIO JORDÃO, NO MUNICIPIO DE SERTANEJA-PR**, 2013. Disponível em:
http://www.academia.edu/download/44039362/Adm_Rural.pdf. Acesso em: 15 de agosto de 2018

NETO, Valle; CESAR, Mozart. **A sustentabilidade como diferencial competitivo no agronegócio brasileiro**. 2017. Disponível em:
<http://calvados.c3sl.ufpr.br/bitstream/handle/1884/49859/R%20-%20E%20-%20MOZART%20CESAR%20VALLE%20NETO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 de agosto de 2018.

SAMPAIO, Anderson Luis Mota; AKAHOSHI, Wesley Batista; LIMA, Emanuel Marcos. Evaluation of the application of the method of activity-based-costing (ABC) in agricultural production of grain: crops temporary. **Custos e agronegócio online**, v. 7, n. 3, p. 133-160, 2011.

SILVA, Marcia Zanievicz; RECH, Luiz Carlos; RECH, Glades Machado. Estudo sobre as práticas de gestão utilizadas no gerenciamento das pequenas propriedades rurais de Guaramirim. **Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 9, n. 17, 2010.

SILVA, Nivaldo Pereira. A importância do empreendedor rural para capacitar, desenvolver e equacionar estrategicamente os recursos sustentáveis, gerando renda e qualidade de vida. **BIBLIOTECA DIGITAL CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**, v. 2, n. 2, 2009.

ULRICH, Elisane Roseli. Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio. **Revista de administração e ciências contábeis do IDEAU, RACI**, 2009.

WANDERLEY, Carlos Alexandre Nascimento; SILVA, Anderson Chaves da; LEAL, Rodrigo Barreiros. Tratamento contábil de ativos biológicos e produtos agrícolas:



uma análise das principais empresas do agronegócio brasileiro. **Pensar Contábil**, v. 14, n. 53, 2012.